

Diário Carioca

☆ Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Cachorro
processado

O Superintendente da Light previne:

No reservatório só há 14 % de água: estiagem inédita

Em entrevista concedida à imprensa ontem, à tarde, o sr. Ito Têbica, superintendente-adjunto da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, revelou que a gravidade da crise de eletricidade está exigindo uma dilatação no período (hora e meia) de interrupção no fornecimento de energia à cidade, já que a restrição que se faz atualmente não está contribuindo, como se esperava, para atenuar o problema da escassez.

Acrescentou que a situação e de tal ordem que a empresa já está recorrendo ao reservatório do Ribeirão das Lajes, havendo ainda ameaça de utilização da reserva de água potável para a produção de força.

MUITO REDUZIDA

A acumulação do reservatório de Ribeirão das Lajes contava, ontem, 302.122.100 metros cúbicos de água, ou seja apenas 13% da sua capacidade útil. Isto, em outros termos, corresponde à reserva de suprimento à totalidade das unidades de Fontes novas durante 20 dias. É uma crise desconhecida em 41 anos.

A crise — prosseguiu o sr. Têbica — só será atenuada quando a estação chuvosa se iniciar e assim mesmo serão precisos muitos dias de chuva para que se eleve a vazão do Paraíba, e consequentemente engrosse a água de Pombos, possibilitando o bombeamento da água necessária ao funcionamento permanente de toda a usina de Fontes alimentada pelo reservatório de Vigário.

Enfim e entrevistado, que o público deve ser esclarecido de que a crise atual é motivada pela escassez de água, em consequência de uma estiagem anormal.

Aranha negou-se a interferir junto a Matarazzo

O ministro Oswaldo Aranha, instado por amigos que tentam salvar "Última Hora", negou-se a interceder junto ao sr. Matarazzo, para que este pague ao Banco do Brasil o débito já vencido, a fim de evitar o fechamento das empresas de Wainer, conforme divulgado anteriormente. Destarte, tudo indica que as medidas assenadas vão ser postas em prática pelo Ministro da Fazenda.

Execução

Vencidos os oito dias de prazo para regularização de situação perante o Banco do Brasil, dados aos demais jornais e estações de rádio, e que foram tornados extensivos a "Última Hora", os títulos vencidos desta vão ser protestados, e cobrados executivamente os juros atrasados.

A principal falha-se na cobrança imediata dos débitos exigíveis, de Wainer, de acordo com instruções do próprio Presidente da República, agora exposto a "acabar com isso". Resultou-se, afinal, dar a Wainer e seu grupo um prazo para cumprimento das obrigações assumidas.

Sequestro

Além do pagamento dos débitos vencidos, o plano para acabar com a aventura pressupõe, também, o sequestro dos bens da Erica, empenhados no Banco do Brasil, como garantia do primeiro empréstimo de trinta e cinco milhões de cruzeiros. Essa medida está justificada como estar o Banco sofrendo enorme prejuízo pela não retirada do papel importado e comprado à Atlaria Corporation, pelo pro-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VANJA



A estrela do "Cangaceiro", chegou, afinal, ao Rio, ontem

Vanja, correspondente do D. C. está na terra

Em virtude do atraso na chegada do avião (à meia-noite) em que viajou a artista cinematográfica Vanja Orico, só hoje, à tarde, às 18 horas, se realizará o "cock-tail" com que a redação do DIÁRIO CARIOCA homenageará a estrela de "O Cangaceiro" por sua brilhante atuação no Festival de Cannes, onde, além de representar o cinema nacional, revelou-se como correspondente desta folha, enviando-nos completo noticiário do certame de Cannes.

A recepção que o D. C. vai oferecer em sua redação será também uma saudação à crônica cinematográfica da cidade e à comissão de senhoras da sociedade carioca que compareceu ao desembarque de Vanja Orico.

A COMISSÃO

A comissão de recepção à jovem e bonita artista brasileira compõe-se das seguintes senhoras: embaixatriz João Neves da Fontoura, Heitor Annes Dias, Rodolfo Josetti, Armando Falcão, Alvaro Adolfo, Peregrino Junior, E-

"Tanguar", o bonito cachorro que adota José, provocou, com seu latido, um incêndio e apavorante inquérito policial, ora em curso na Delegacia de Portos e Litorais. Seu dono, o investigador Luis Loureiro Alves, está sendo processado como incurso no art. 42, da Lei das Contravenções Penais. — (Última pag.)



Soldados apreensivos aguardam ordens

Volta o Chile a comerciar com o bloco russo

Santiago do Chile, 2 (UP) — O governo do Chile resolveu restabelecer relações comerciais com todos os países do mundo, inclusive com as nações da órbita soviética.

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, com rajadas frescas.
MAXIMA: 27,6.
MINIMA: 19,3.

NO 'FRONT' DE CAXIAS

TENÓRIO CERCADO NA SUA RESIDÊNCIA

Nereu e deputados com Amaral para pedir providências

Na noite de ontem, cerca de 100 homens da Polícia Fluminense, civis e militares, cercaram a casa em que reside o deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias. As imediações da residência do deputado fluminense foram literalmente ocupadas com um grande aparato de força. Um grande número de policiais se achava armado de metralhadoras de mão.

O destacamento militar é comandado pelo major Zulmiro de Castro, pessoa de confiança do secretário de Segurança, coronel Agenor Feio.

EM CASA DE TENÓRIO

Cerca das 21 horas recebemos um telefonema do deputado Tenório informando que sua casa se achava cercada parecendo iminente um assalto, ao qual iria resistir com três homens que se achavam em sua companhia. Minutos após chegavam a Caxias um repórter desta folha acompanhado de um

Providências da Câmara

De lá, informaram os nossos companheiros que se completara o cerco e que Tenório se estava comunicando com o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, e diversas autoridades federais comunicando a ocorrência, que considerava uma violação de suas imunidades parlamentares.

Por outro lado, informava a nossa reportagem na Câmara que uma comissão de deputados composta dos srs. Nereu Ramos, José Augusto, Artur Santos, Afonso Arinos e Muniz Falcão dirigira-se a Niterói, à procura do governador Ernani do Amaral Peixoto, a fim de pedir providências.

O delegado com Tenório

De Caxias, cerca da meia noite, a nossa reportagem comunicou que o delegado Wilson Pecanha Frederici munira-se de um mandato de busca expedido pelo Juiz de Direito local e, acompanhado do delegado Godofredo Ferreira, de Petrópolis, conseguira que Tenório o recebesse. O mandato só podia ser executado das 6 da manhã às 6 da tarde,



Tenório telefona a Nereu

mas as autoridades esforçavam-se por convencer o deputado a permitir a revista em sua casa (busca de indiciados) antes da hora legal.

A casa de Tenório isolada

Todas as tentativas para nos comunicarmos com o deputado Tenório Cavalcanti foram infrutíferas, à hora em que encerramos esta edição. As autoridades continuavam no interior da residência do parlamentar.

Em Caxias os parlamentares

A 1.15 horas de hoje o deputado Tenório Cavalcanti apareceu à porta de sua residência, ao lado do delegado Frederici, comunicando aos jornalistas que segundo informações que recebera, já se dirigia para Caxias uma comissão de deputados composta dos

srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Santos, presidente da UDN e Afonso Arinos, líder da minoria na Câmara Federal. Essa Comissão levaria consigo dois choques da Polícia Especial do Distrito Federal.

O DELEGADO COMO REDEM

O deputado Tenório Cavalcanti anunciou aos jornalistas que detinha o delegado Wilson Frederici como refém, para garantir-se contra qualquer atentado das forças que cercavam a sua residência.

COMISSÃO DA CÂMARA EM CAXIAS

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição (1.55 de hoje), acabara de passar pela barreira de Vigário Geral o automóvel oficial n.º 73, iden-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Ministro da Fazenda e o falso nacionalismo



Saiu-se bem o sr. Oswaldo Aranha nos esclarecimentos que prestou ao Senado sobre a situação financeira e econômica do país. Já demos ao leitor uma ideia do que foi a longa exposição produzida da tribuna pelo Ministro da Fazenda. Nela se evidencia que as tremendas dificuldades que Aranha herdou de seu antecessor não podem ser sanadas da noite para o dia, por meio de providências miraculosas. Em grande parte, são elas o efeito de erros continuados, muitos dos quais só poderão ser extirpados mediante a cooperação com o Ministério da Fazenda dos diversos órgãos governamentais, bem como por via de uma radical transformação nos métodos da administração nacional.

A um certo trecho de seu discurso, disse o Ministro que 80 por cento do que produzem as nossas exportações são destinados a importar petróleo e seus derivados (12%), matérias primas e semimanufaturadas (16%), caminhões, peças e acessórios (12%), equipamento industrial (10%) e máquinas e ferramentas (27%), situação que dia a dia se agrava, seja em consequência de uma balança comercial sem saldos, seja em virtude da lei cambial.

Adverte o sr. Aranha que, se persistir esse estado de coisas, ver-nos-emos dentro em pouco na impossibilidade de pagar nossas dívidas externas e de importar bens essenciais de produ-

ção. "Esse, no dizer do Ministro, é o nosso problema econômico mais sério e premente". Se o não resolvermos com presteza, acrescenta, "o Brasil será obrigado a parar e, mesmo, a regressar", sem recursos para obter o trigo (pão e forragem), combustível, energia, máquinas, transportes, sem falar na aparelhagem para instalações agrícolas, fábricas, portos e estradas.

Com grande satisfação vimos anteceder o novo Ministro da Fazenda mostrando francamente ao país a enormidade dessa política cega que esconde sua irresponsabilidade num falso otimismo, minimizando a gravidade da situação criada com a demora da exploração de nossos recursos básicos, como o petróleo, e a expansão de culturas fundamentais, como a do trigo.

O nosso nacionalismo econômico é sui generis. Somos mantidos, inapelavelmente, na dependência das economias americana e argentina. Se tivéssemos a ligeireza de julgamento de alguns colegas adeptos do "petróleo é nosso", lançaríamos a "bola" de que sua campanha é financiada pela "Standard Oil", para que esta continuasse sugando, todos os anos, 12 por cento de nossas magras divisas, e sem grandes chances, mandando-nos as sobras de seus estoques nos Estados Unidos. Por outro lado, vivemos a incentivar a lavoura tritícola argentina, mediante acordos ruinosos para nós, em detrimento dos interesses de nossos plantadores.

Enquanto nos enterramos em projetos inaplicáveis como o da "Petrobrás", elaborado à

base de considerações políticas, ou melhor, demagógicas, — projeto que e, na realidade, um monumento de insensatez obstruindo a solução pronta e racional do problema — vemos a Argentina ultra nacionalista e anti-americana modificando sua legislação sobre investimentos privados para permitir a participação de capital estrangeiro, inclusive na indústria petrolífera. Um porta-voz de Perón declarou recentemente na Câmara que o segundo plano de cinco anos prevê a possibilidade da participação estrangeira no aceleramento da exploração do petróleo. A situação da Argentina é, aliás, idêntica, nesse particular, à do Brasil, pois grande parte das disponibilidades em divisas é desviada para importação de combustível, dado o insucesso da organização petrolífera estatal.

Corajosamente, o sr. Oswaldo Aranha criticou o nacionalismo que teme a cooperação internacional na solução de nossos problemas básicos, e que se inspira num complexo colonial, incompatível com a realidade do Brasil de hoje, senhor de seu destino. Já dispomos de poder bastante para regular e controlar a inversão de capitais de fora, a exemplo do Canadá, do Peru, da Venezuela e da Argentina. Chegou, para os nossos governantes, a hora de falar claro aos brasileiros, como fez o Ministro da Fazenda, denunciando o nacionalismo estéril, que entrava criminosamente a exploração de nossos recursos naturais.

DANTON JOBIM



Policiais aglomerados à porta de Tenório

Amanhã o jantar do "homem livre"; 21 horas, Copacabana Palace

Amanhã, dia 4, os salões do Copacabana Palace se abrirão para a realização do banquete (21 horas, impreterivelmente) em que as figuras mais representativas de todas as classes brasileiras celebrarão a "Festa do Homem Livre", simbolizada na pessoa do fundador desta folha, jornalista J. E. de Macedo Soares.

ORAÇÕES

Caberá ao ex-governador mineiro Milton Campos, que chegará amanhã pela manhã, proferir a saudação oficial de todos ao homenageado, falando, também, o sr. Carlos de Lacerda, cujo jornal — a "Tribuna de Imprensa" — foi o idealizador da "Festa do Homem Livre", em nome dos jornalistas em particular. O brinde será levantado pelo deputado Armando Falcão.

J. E. de Macedo Soares fará uso da palavra para agradecer homenagem que lhe será tributada.

Na Câmara

Mais do que simples banquete em homenagem a um jornalista destem-

Os novos Secretários paulistas

São Paulo, 2 (Assapress) — Conforme prometera aos jornalistas agridados junto ao seu Gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez anunciou a composição final do seu novo secretariado, no revelar os três nomes que faltavam para a sua elevação.

Secretário do Governo: sr. Mário Beni, do PSP; Secretário da Justiça: sr. Sales Filho, do PSD; e Secretário do Trabalho: sr. José Ferreira Kaffer, do PSD.

Com tais indicações, a revelação completa dos novos auxiliares diretos do chefe do Executivo paulista é a seguinte: Secretário do Governo: sr. Mário Beni, do PSP; Secretário da Justiça: sr. Sales Filho, do PSD; Secretário do Trabalho: sr. José Ferreira Kaffer, do PSD; Secretário de Saúde: sr. Paulo de Azevedo Antunes; Secretário de Agricultura: sr. Renato Costa Lima; Secretário de Segurança: sr. Elpidio Reali; Secretário de Viação: sr. Nilo Amaral; Secretário de Educação: sr. Mauro Rezende; e de Secretário da Fazenda: sr. Joaquim Barbosa.

A nomeação dos novos Secretários efetuar-se-á depois de amanhã, e a posse na próxima semana.

O Que Se Diz:

...QUE o novo grupo da "Última Hora", em constituição, deverá pagar hoje os débitos em atraso da empresa, que montam a cerca de 15 milhões.

...QUE a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, quando procurada para tratar de assuntos relativos ao Banco do Brasil, diz agora invariavelmente: "Infelizmente não posso; papai, depois desse negócio da 'Última Hora', não quero ouvir falar nisso".

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-As. Fluminense), ao se queixar, ontem, da demora na remessa de informações solicitadas ao engenheiro Caminha, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, declarou que o referido senhor fazia "coincidir a sua incapacidade de caminhar com rapidez nos trabalhos do seu Departamento, já conhecida do público, com a remessa de informações urgentes pretendidas pelos deputados".

Ex-hansenianos prejudicados pela Prefeitura

O sr. Couto de Sousa, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que a lei que mandou aproveitar no serviço público os hansenianos clinicamente curados não está sendo respeitada. Em virtude da referida lei, cujo projeto foi de autoria do atual secretário de Saúde, médicos, enfermeiros, professores, atendentes e outros foram nomeados mais impossibilitados de tomar posse porque não passaram na inspeção de saúde. A lei determina que esses ex-doentes tenham exercício na Colônia Curupaiti ou em qualquer outro hospital de hansenianos ou, ainda, em funções compatíveis com sua especialidade. Mesmo assim, os nomeados beneficiados pela lei foram recusados. O sr. Couto de Sousa apeloou ao Prefeito, para que fizesse cumprir a lei.

Comício comunista. — Somente ontem o sr. Leite de Castro, entre os vereadores, protestou contra a sessão do Salão Nobre para uma reunião de elementos comunistas, fato ocorrido há três dias. O sr. Aristides Saldaña, comunista, defendeu a sessão, e o sr. Pascoal Carlos Magno, como 1º secretário, explicou por que o Salão foi cedido, explicação, aliás, que divulgamos ontem.

Sessões extras. — Alguns vereadores estão tentando acabar com as sessões extraordinárias, já que não têm havido "quorum" para votação. Os repetidos requerimentos nesse sentido têm sido derrotados. Ontem, o sr. Pascoal Carlos Magno reiterou o apelo para que sejam extintas, explicando que cada uma dessas sessões custa aos cofres da Prefeitura entre 120 e 130 mil cruzeiros, e não produz, de venda, assim, ser evitada.

Energia elétrica. — O sr. Paulo Azeite pediu preferência para seu requerimento, convidando os vereadores, do plenário da Comissão de Racionamento, para se reunirem no plenário da Câmara, a situação da cidade em face do consumo de energia elétrica. Com os elementos fornecidos, os vereadores poderiam tomar uma decisão para resolver os problemas que afligem a cidade, em virtude da redução no fornecimento de energia.

Outros assuntos. — O sr. Mário Martins leu uma carta, criticando o policiamento noturno da cidade. O sr. João Machado leu a resposta do Prefeito a um seu requerimento para construção de uma pista elevada ao longo das linhas suburbanas da Central. A resposta do Prefeito informou que a engenharia municipal foi contrária à indicação do vereador.

Ordem do Dia. — Na Ordem do Dia foram aprovadas os seguintes projetos: o de fomento do pagamento de imposto o Clube de Engenharia, que manda construir Centros de Recreação e Cultu-

Recurso do Prefeito de Meriti

O deputado Benigno Fernandes denunciou um novo golpe tentado contra o prefeito Miguel Arrachão. Os vereadores do Meriti não queriam permitir que desse entrada na Câmara Municipal, em tempo hábil, o recurso interposto pelo prefeito contra a segunda deliberação, votada segunda-feira última, insistindo na sua deposição. Para tanto, nem o presidente da Câmara, nem os secretários, eram encontrados no município, tendo os funcionários recebido ordens para não aceitar o recurso pelo espaço de 5 dias, prazo estabelecido em lei.

Acerto da Assembleia. — O deputado Alberto Torres, falando sobre a mesma questão, depois de declarar que os fatos narrados pelo orador que o antecederam tinham chegado ao seu conhecimento através do sr. Mário Guimarães, ex-diretor da bancada ultranista e atual advogado do Prefeito Miguel Arrachão, pediu ao presidente que mandasse protocolar o recurso, considerando esse modo acerto diretamente pela Assembleia Legislativa.

Embora o presidente, o sr. Taurus Horta, não desse no momento nenhuma resposta definitiva, subleste, mais tarde, que determinasse fosse o recurso protocolado na Secretaria da Casa, fato que bastaria para tornar suspensa a deliberação da Câmara de Meriti autorizando a imediata recondução do Prefeito ao cargo.

Cavari. — Ocuparam-se dos últimos crimes verificados em Cavari os deputados Mário Fonseca, Antônio Mansur e Adolfo de Oliveira. Este último para contestar uma resolução de Tenório Cavalcanti, livrando a imediata recondução do Prefeito ao cargo.

Indicações. — Na ordem do dia foram aprovadas várias indicações, entre elas a de nº 243, sugerindo ao Estado de Educação a instalação de um lar de infância no município de Eriburão, e nº 285, sugerindo ao governo que o próximo Congresso dos Prefeitos seja realizado em Campos.

DOENÇAS DA PELE. — Dr. Agostinho do Cunha. Assembleia. 73 - Tel. 32-3265

Sessão noturna para concluir o orçamento

A Câmara quer livrar-se dos Auxexos — Herbert Levy examina a situação cambial

A Câmara dos Deputados vem procurando acelerar o ritmo de seus trabalhos para concluir o orçamento federal até o próximo dia 15, to dos os Anexos do Orçamento Geral da República para o exercício de 1954. Tanto assim, que tendo sido distribuído o aviso do Orçamento do Ministério da Guerra, a Mesa comunista, especificamente para concluir o exame do Anexo do Ministério da Viação — cuja votação foi iniciada na sessão vespertina — e, se possível, apreciar a outra proposição que, para isto, foi incluída, em caráter preferencial, no aviso da Ordem do Dia.

SITUAÇÃO ECONÔMICA. — O deputado Herbert Levy — orador do grande expediente — falou a respeito da situação econômica e cambial do país, a luz da nova política adotada pelo Ministério da Fazenda, mediante resposta a requerimento de informações que formulara aquela Secretaria de Estado, indagando quais os motivos que levaram o Brasil a recusar uma proposta do governo espanhol no sentido de adquirir "ao preço de custo" do Banco do Brasil 100 milhões de quilos de algodão.

Acrescentou não se conformar com informações extraoficiais que chegavam ao seu conhecimento, segundo as quais o Ministério da Fazenda ignorava a existência da aludida proposta. A oferta — frizou — teria proporcionado ao país meios de livrar-se, prontamente, de um prejuízo nunca inferior a 500 milhões de cruzeiros. Quanto à sua existência não tem a menor dúvida, pois dela teve conhecimento através do próprio embaixador do Brasil na Espanha, sr. Rubens de Melo. A seguir, o sr. Herbert Levy analisou as dificuldades expostas tanto pelo Ministério da Fazenda, como pelo Presidente do Banco do Brasil na gestão do setor econômico-financeiro, reputadas "fundamentalmente saudáveis".

Sumário da sessão. — Presidente: José Augusto. — Presenças: 58 deputados. — O sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais do discurso proferido pelo Presidente da República por ocasião do lançamento da subscção de ações do Banco do Nordeste. — O sr. Aarão Steinhilber protestou contra a obra de lizes nos edifícios públicos. — O sr. Ubirajara Keutendian fez transcrever artigo publicado na "Revista do Clube de Engenharia" favorável ao tra e outros serviços de caráter social, e que mandou construir frigoríficos nos Mercadinhos.

Entrou em discussão o projeto que estabelece nova legislação tributária para o Distrito Federal.

Carlos Lacerda voltou a depor ontem na Comissão de Inquérito ESTARIAM SENDO DESVIADOS BENS DA "ULTIMA HORA" PENHORADOS AO BANCO DO BRASIL

Perguntado pelo deputado Frota Aguiar se podia revelar a fonte de onde recolhera a notícia de que os responsáveis pela "Última Hora" estariam tentando desviar máquinas penhoradas pela "Última Hora" ao Banco do Brasil, o jornalista Carlos Lacerda, comparecendo pela segunda vez perante a Comissão de Inquérito, declarou que conhecia o conteúdo do fato, numa conversa com o Ministro da Fazenda. Disse mais que o sr. Osvaldo Aranha lhe comunicara o seu temor de que o desvio já estivesse ocorrendo, acrescentando ainda o Ministro da Fazenda que tinha fundadas razões para assim pensar.

O jornalista Carlos Lacerda afirmou, documentando sua declaração, que o contrato de fornecimento de papel, pela Atlanta, a "Última Hora", mediante contrato com o Banco do Brasil, está sendo levado a efeito em negociações.

AS RAZÕES DO NOVO COMPARECIMENTO. — O novo comparecimento do sr. Carlos Lacerda teve como motivo os novos documentos que colheu, sobre o caso da "Última Hora". Além disso, disse, em consequência das providências em curso na Comissão de Inquérito, e daquelas adotadas pelo Governo, no Banco do Brasil, o grupo da "Última Hora" está por várias formas conseguindo parte do patrimônio dado em garantia dos empréstimos. Apresentou provas, tais como certidão de compra da Imobiliária Cindulda, por dois milhões e um terreno em Vassouras, RJ, pelo sr. Luís Fernando Bocalina da Cunha.

Na ocasião o sr. Carlos Lacerda informou a organização da Atlanta e da Richmond, fabricantes de papel em Québec, e Atlanta Company, na mesma cidade canadense, firmando que sua parte de uma organização "sui-generis", composta de russos comunistas e espanhóis em outros negócios que não o do papel e comércio ilegal.

Informou ainda que o preço original da tonelada de papel do contrato da Atlanta foi elevado para fins de chantage, a partir de 1948, quando a empresa desistiu dos seus negócios em Montevideo, conforme documento que exibiu, por haver conseguido preço mais do que compensador no contrato, afinal garantido pelo Banco do Brasil.

A situação da Atlanta, disse mais, é inteiramente irregular, pois não tem ela sequer representante no Brasil. Além do mais, opera com papel canadense, e presidia, por um cidadão que vive em Nova York e tem como cliente apenas o Brasil. Por outro lado, para pagar imposto em nenhum dos três países.

Influência comunista na "Última Hora" — Presente, em sessão, o jornalista do "Estado", sr. Samuel Wainer, afirmou demonstrar ter sido o próprio Wainer um agente de influência comunista.

Plenário do Senado. — "Pelas afirmações feitas pelo sr. Osvaldo Aranha, decidi o senador Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

— Mais uma vez, o projeto Vilasboas de amparo às famílias modestas foi votado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções.

Sumário da sessão. — Em explicação pessoal o sr. Olívio Mader leu carta do presidente do Instituto Brasileiro de Café, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

— Mais uma vez, o projeto Vilasboas de amparo às famílias modestas foi votado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções.

Sumário da sessão. — Em explicação pessoal o sr. Olívio Mader leu carta do presidente do Instituto Brasileiro de Café, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

— Mais uma vez, o projeto Vilasboas de amparo às famílias modestas foi votado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções.

Sumário da sessão. — Em explicação pessoal o sr. Olívio Mader leu carta do presidente do Instituto Brasileiro de Café, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

Com relação às atividades do sr. Samuel Wainer em São Paulo, contou o diretor da "Tribuna da Imprensa", que, tempos atrás, o Conde Francisco Natividade concluiu as obras de um prédio na Praça da República, naquela cidade, pretendendo vendê-lo ao L.A.P.I. por 85 milhões de cruzeiros, embora o imóvel tivesse sido avaliado em 57 milhões. Então, o sr. Samuel Wainer, agindo como intermediário, procurou o presidente daquela autarquia, sr. Afonso César, propondo-lhe um abatimento de 5 milhões, ou seja, 80 milhões. Com essa manobra — acrescentou — o Conde pretendia recuperar o dinheiro que dera à "Última Hora".

Em conclusão, o sr. Carlos Lacerda revelou que ainda no mês de agosto do dia 8, o Banco da Prefeitura firmou um contrato de financiamento com a Titularia Polar, de propriedade do sr. Kotan, cunhado do sr. Samuel Wainer, e elemento ativo da União Eslava.

A Concorrência Continua. — O sr. Carlos Lacerda foi inquirido pelos srs. Frota Aguiar, Guilherme Araújo e outros, reunindo as suas respostas, no momento em que as divagações, afirmadas por tais previsões, e por tanto, a concorrência continua, embora atenuada pelo retraimento de público, em face da gravidade das revelações surgidas no decorrer do inquérito.

Forma Para Ressair Prejuízos. — Respondendo a uma pergunta do sr. Viçosa, sobre a possibilidade de ressarcimento de prejuízos, afirmou que o sr. Samuel Wainer, agindo como intermediário, procurou o presidente daquela autarquia, sr. Afonso César, propondo-lhe um abatimento de 5 milhões, ou seja, 80 milhões. Com essa manobra — acrescentou — o Conde pretendia recuperar o dinheiro que dera à "Última Hora".

Plenário do Senado. — "Pelas afirmações feitas pelo sr. Osvaldo Aranha, decidi o senador Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

— Mais uma vez, o projeto Vilasboas de amparo às famílias modestas foi votado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções.

Sumário da sessão. — Em explicação pessoal o sr. Olívio Mader leu carta do presidente do Instituto Brasileiro de Café, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

— Mais uma vez, o projeto Vilasboas de amparo às famílias modestas foi votado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções.

Sumário da sessão. — Em explicação pessoal o sr. Olívio Mader leu carta do presidente do Instituto Brasileiro de Café, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

— Mais uma vez, o projeto Vilasboas de amparo às famílias modestas foi votado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções.

Sumário da sessão. — Em explicação pessoal o sr. Olívio Mader leu carta do presidente do Instituto Brasileiro de Café, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

— Mais uma vez, o projeto Vilasboas de amparo às famílias modestas foi votado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor, 12 contra e 12 abstenções.

Sumário da sessão. — Em explicação pessoal o sr. Olívio Mader leu carta do presidente do Instituto Brasileiro de Café, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Atilio Viçosa, sobre as eleições de representantes da lavanta na Junta Administrativa daquele órgão.

O sr. Leopoldo Rocha fez o reconhecimento do deputado estadual alagoano Baltazar de Mendonça, recentemente falecido.

3 de Setembro Diário de um Repórter CASTELLO

FIRME POR TABELA. — O ministro João Cleofas visitou ontem o ministro José Américo. Conversando sobre o discurso do Presidente da República, que lhe deu estabilidade no Ministério, o titular da Agricultura disse ter sido informado de que o sr. Getúlio Vargas funcionou inicialmente elogiar o Ministro da Viação, mas depois viu que não ficava bem deixar, de se referir em iguais termos ao outro ministro do Nordeste.

— Foi assim — concluiu o sr. Cleofas — que fiquei firme por tabela.

ODE AOS BACANOS. — O deputado Leoberto Leal vai reunir, findos os trabalhos da Comissão, os seus versos sobre inquiridores e inquiridos, numa coletânea a qual dará o título de "Ode aos bacanos".

Ontem, ofereceu-me ele outra quadradinha, essa alusiva à presença do diretor do "Estado de S. Paulo" na Comissão: "Cada homem tem seu dia. Hoje é dia do Castilho. Pois tem sob seus ordens Julio de Mesquita Filho".

CRISE DE ENERGIA. — O sr. Carvalho Sobrinho, que, depois de uns arreganhos de rebelião contra o sr. Ademar de Barros, voltou ao aderamismo, assim explica a demora da reforma do secretariado paulista: — Parou por falta de energia.

Muda de cenário a frente mineira. — A coordenadora da "Frente mineira", que vem sendo liderada pelo deputado Lúcio Bittencourt, transferiu-se provisoriamente para o sul de Minas. Acompanhando o Ministro da Justiça, o deputado trabalhista seguiu ontem para Pocos de Caldas. Val presenciar os trabalhos do Congresso dos Municípios Sul-Mineiros, que se realiza naquela cidade.

Viagem para aquela cidade em companhia do sr. Francisco Neves, os deputados Uziel Alvim, Leurgio Leite, Rodrigues Seabra e Alcides Lage.

Reforço. — Aproveitando o pretexto do Congresso, o deputado Lúcio Bittencourt abriu políticos do sul de Minas sobre a formação da frente.

Estaria ele interessado, principalmente, em sondar os elementos da órbita ademerista, cuja influência é forte na região. Se encontrar receptividade, teria mais um elemento para o sr. Artur Bernardes, que ainda deu a palavra do PR sobre a questão.

Apartamento na Avenida Atlântica. — Vende-se apartamento de luxo com um salão, 2 salas e 4 quartos. Varanda coberta. Banheiro social em cor. Dependência de empregada. Edifício Jordan — Avenida Atlântica n. 1.536, esquina da Rua Duvidier. Faltam-se o pagamento. Fratar na Companhia Predial Carioca, Rua Uruguaiana n. 24 — 4. andar — Telefone 22-1348 — Sr. Ferreira.

considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

Foi retirado da ordem do dia o projeto que dispõe sobre o penhor dos produtos agrícolas.

Segundo do Exito. — O deputado Clodomir Millet (PSD) assim se expressou sobre o assunto: "A Roquette é um grande nome. Tudo leva a crer que a sua candidatura ao Senado encontrará a melhor receptividade nos meios políticos mineiros. Estamos certos de que a ideia de fazê-lo candidato ao Senado é absolutamente segura do êxito da campanha que vamos todos empreender para elegê-lo senador".

A Candidatura Evandro. — Sobre as declarações do sr. Vitorino Freire de que não votaria o nome do sr. Evandro Viana, afirmou o deputado Millet: — Essa informação nos foi dada pelo Ministro da Justiça. O sr. Vitorino Freire é um homem de bem. Não tenho motivos para pôr em dúvida a sua palavra.

O sr. Martins e Silva, Presidente Nacional do PST, esteve com o sr. Henrique La Roquette Almeida para lhe informar que o Diretório Nacional desse partido homologara inteiramente a iniciativa do seu representante, sr. Afonso Matos.

Nos meios políticos não se considerava a abstenção, contudo, a ideia de um candidato de tregua, em face das declarações do sr. Vitorino Freire, de que não era verdade que houvesse

Alunos da Escola Superior de Guerra em visita a Volta Redonda. — Visitaram hoje a Usina de Volta Redonda, os alunos da Escola Superior de Guerra, a convite da Companhia Saneamento Nacional. Na cidade de Volta Redonda, os alunos da Escola Superior de Guerra, a convite da Companhia Saneamento Nacional, visitaram hoje a Usina de Volta Redonda.

Alunos da Escola Superior de Guerra em visita a Volta Redonda. — Visitaram hoje a Usina de Volta Redonda, os alunos da Escola Superior de Guerra, a convite da Companhia Saneamento Nacional.

248 MIL PESSOAS JÁ ASSISTIRAM...

Uma Super Produção de Walter Pinlo

mesquitinha • marina marcel • ivana • nedro dias • manool • neira • violeta • fetha 3

Um Espetáculo Inesquecível!

“E agota VOCE PODERA ASSISTIR MELHOR E COM MAIS COMODIDADE A MAIOR REALIZAÇÃO TEATRAL ATÉ HOJE APRESENTADA NO BRASIL”

LOTARIA FEDERAL SABADO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. POPULAR 5%

AVENIDA RIO BRANCO, 116 - Rua Visconde de Inhamum, 7 - Praça da Bandeira, 141 - Rua Uruguaiana, 24 - Entrada do Portão 45 A

Banco Irmãos Guimarães Ltda.

- Administração de imóveis em geral, inclusive em condomínio
- Guarda de valores
- Recebimentos de cupons e juros de títulos da dívida pública, companhias etc.
- Remessas para o exterior — Câmbio Livre

Novo Sede — OUIDOR, ESQ. DE QUITANDA

RECIFE **SALVADOR** **RIO DE JANEIRO**

FASANELLO

SABADO VENDERÁ NOS CLASSICOS

45 MILHOES EM 5 GRANDES PREMIOS

AVENIDA, 110 **AVENIDA, 147**

A Nossa Opinião

Discurso publicitário

LANÇANDO o Banco do Nordeste, no estilo dos conhecidos manifestos dos incorporadores de sociedades, proferiu o senhor Getúlio Vargas mais um dos seus inúmeros discursos diáfanos.

Pelo milagre do seu relatório, a região da seca surgirá breve como um centro de "culturas verdejantes" e outros chavões.

Para esse fim, mais uma vez muito prometeu o Presidente da República. O que e preciso fazer, foi enumerado, em seu discurso, como coisa a ser certamente realizada, por nada mais constituir do que o prosseguimento de um programa que já em execução. Planos mirabolantes já tantas vezes, esboçados anteriormente, sobretudo ao tempo em que o progresso do país se media pela sua fala de ditador, proibida qualquer contestação.

Ao abordar a questão do aproveitamento hidrelétrico de Paulo Afonso, a única realização efetiva, devida exclusivamente a administração do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, o senhor Getúlio Vargas, procurando fazer esquecer que esteve durante quinze anos no poder, sem nada promover de útil para o Nordeste, tentou desviar para a sua seara o mérito da obra. E o seu argumento é o de que já teria empregado maior soma de capitais do que o seu antecessor, como se isto não fosse uma inevitável obrigação de administrador, no ponto em que encontrou as obras.

E foi prodígio o Presidente da República no prometer milhões de cruzados aos nordestinos para resolver as suas dificuldades. Todavia, nenhuma referência fez aos milhões que, constitucionalmente, já deviam estar sendo usados no beneficiamento da região e que, não obstante, foram desviados para outros setores, nem mesmo podendo ser aplicados na ocorrência da última seca, apesar do destino certo que deveriam ter tido.

Pode ser que desta vez não se trate apenas de trabalho de papel. Pode ser que, realmente, o Banco do Nordeste seja um complemento da obra de Paulo Afonso. Contudo, habituados com as arengas do senhor Getúlio Vargas, sempre cheias de promessas corriqueiras e, para logo esquecidas como realizações, não devem estar os nordestinos muito esperançados de que venham de fato a desaparecer os flagelos que lhes causam tantos sofrimentos.

Palavras de estímulo

O senhor Munhoz da Rocha, governador do Paraná, acaba de conceder uma entrevista a um dos vespertinos da nossa capital. O chefe do Executivo paranaense, apesar de estar convencido de que existe um "desajustamento na situação brasileira" e que "seria cegueira negar a crise e a inquietação reinantes em todo o país", confia nas energias da Nação brasileira e no vigor da democracia. Isto é, confia no povo brasileiro, capaz de se levantar, dentro dos meios legais, para defender e assegurar os princípios democráticos.

As palavras do governador do Paraná são decisivas e francas. Condene qualquer golpe de Estado, julgando não haver benefícios que compensem a ausência das garantias do regime democrático. "Para as grandes crises, diz o senhor Munhoz da Rocha — e estamos vivendo uma crise — a democracia encontra remédios: encontra energias, em sua própria estrutura, para superá-las".

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem público revelada no governo do seu Estado, estabelece um primado de confiança no regime que adotamos. E não descre a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país nesta fase de recuperação social e política, em que se tem a impressão de uma derrota geral, vinda de cima para baixo. Ao povo cabe ter a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias.

A CRISE DA LEGALIDADE

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

O líder da minoria, senhor Afonso Arinos, concedeu aos nossos confrades da "Tribuna de Imprensa", entrevista em que examinou a crise que vivemos e lhe parece constituir uma crise de legalidade. O senhor Afonso Arinos é um espírito dos mais brilhantes e um homem público dos mais dignos com que pode contar o país. E não é apenas, nem será principalmente um político, mas um escritor, historiador, professor de méritos excepcionais que o consagraram, de há muito, como figura das mais representativas do pensamento e da cultura do Brasil contemporâneo.

O conjunto de tais responsabilidades leva-o a examinar os assuntos e problemas que lhe são propostos um pouco do alto, cedendo, por vezes, o político, lugar ao historiador, na análise dos acontecimentos. E um historiador do porte do senhor Afonso Arinos vê as coisas, naturalmente, em profundidade.

Prova e contraprova

As vezes, pecará por isso, e é o que nos parece ter acontecido no caso da crise da legalidade, explicada profundamente demais. Para o senhor Afonso Arinos, a causa dessa crise, é que não conseguimos, ainda, entrar no regime legal as reivindicações e as inquietações de ordem social. Claro que o líder da minoria o diz muito melhor, justificando com sua notória virtuosidade, esse ponto de vista.

Contudo, visa longe de mais, afirmando, para usar linguagem esportiva, por cima do travessão, "Donde se segue — e este é o inconveniente maior de tal excesso — o tiro livre de meta com que se alivia a pressão sobre o adversário. Na verdade, a crise da legalidade, que dia a dia se avoluma, provém de causa muito mais singela, concreta e objetiva: a presença do senhor Getúlio Vargas no Governo e sua invariável atuação perturbadora. O senhor Otávio Mangabera é quem, razão: governo Vargas, quer dizer, sempre, descalabro e desordem. E é quanto basta para explicar tudo que nos tem acontecido, há,

precisamente, dois anos e meio de calamidades, que começaram a melhorar, até total desaparecimento, no mesmo dia em que assumiu o Governo um cidadão de convicções republicanas, disposto a cumprir com fidelidade de espírito, a Constituição.

E só o de que precisamos, para que a crise se resolva por si mesma e a tranquilidade volte ao país, pronto a retomar o seu ritmo de desenvolvimento e prosperidade. A experiência, aliás, já foi feita e confirmada: vimos a inquietação, cultivada por nada menos de 15 anos, desaparecer depois do 29 de outubro. Vimos o país, sob o governo Dutra, voltar à normalidade e reconquistar a confiança perdida, não em outubro, mas em novembro de 1930, quando o senhor Getúlio Vargas começou a diferença profunda que separava as causas invocadas para a revolução e o Governo que da mesma resultou.

Da janela do Catete

ESTAMOS vendo, finalmente, o restabelecimento da intranquilidade pública, a misteriosa economia, a perturbação social, a desmoralização, a d m i strativa que novamente se instalaram no país, desde os primeiros dias de fevereiro de 1951 — quando, ain-

da em janeiro, as coisas iam bem. Precisa o senhor Afonso Arinos de mais alguma coisa, para explicar a "crise da legalidade"?

Essa crise existe, sim, mas por outros motivos, simples, claros, evidentes: o Presidente da República é pessoalmente inimigo da legalidade. Tem interesse na crise, pois sua intenção e sua aspiração é a da ruptura da legalidade, para usufruir o Poder sem prazo determinado e sem limitação de sua competência, com o Judiciário e o Congresso na plenitude de seus poderes.

Em tais condições, com o presidente contra a legalidade e o regime, como poderiam deixar de entrar em crise uma e outra? O processo político-social a que o senhor Afonso Arinos atribui a razão profunda do que estamos sofrendo, não é problema, como o líder minoritário verificará com seus próprios olhos, se conseguirmos resistir a todas as ameaças, escapando ao peronismo que nos espelha, pronto para o bote, das janelas do Catete.

Revisão na estratégia de defesa

Kingsbury Smith

PARIS — O comandante delegado da NATU, marechal Alphonse Juin, declarou que, devido a que a Rússia conquistou a bomba de hidrogênio, se torna necessária uma revisão importante na estratégia de defesa aliada.

O marechal francês, que é comandante das forças aliadas na Europa Central, declarou, em uma roda de jornalistas acreditados ante o Supremo Quartel General, que a posse da bomba de hidrogênio pela

Rússia poderia ter graves consequências para o mundo livre.

"E mau — disse o general — e devemos tomar certas precauções nas nossas defesas".

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou ontem, à noite, que a Rússia fez explodir uma bomba atômica, no dia 29 de agosto passado, acrescentando que tal bomba era do tipo fissão, diferente, por conseguinte, do comitendo de que, no dia 12, a União Soviética havia feito explodir outra bomba, com reações de fissão e termoneutrons (bomba de hidrogênio).

Junin sublinhou que a posse pela Rússia da bomba de hidrogênio aumenta grandemente o perigo para o Ocidente, pois a Rússia, no caso de guerra, seria a primeira a atacar os Estados Unidos.

"Não vamos ser os agressores" — disse — "não vamos lançar uma bomba de hidrogênio primeiro. Ao contrário, seremos os que mais provavelmente sofreremos seus efeitos, em um ataque de surpresa, caso venha a guerra".

Junin definiu como a estratégia ocidental deve ser revista, nem deu a conhecer o caráter das medidas defensivas de precaução a serem tomadas. Mas revelou que o Supremo Quartel General do general Alfred M. Gruenther retirara-se da sua sede atual nos arredores de Paris, no caso de um ataque russo.

Declarou ao grupo de 19 correspondentes que se o Exército soviético iniciasse um movimento em direção ao ocidente europeu, o grupo da SHAPE estaria tão preocupado em transferir-se para o sul da Europa — Espanha, ou norte da África — que teria pouco tempo para coordenar atividades defensivas sobre a frente central europeia. (INS)

EFEMERIDES

3 de Setembro

1759 — Alvará do rei d. José I, de Portugal, expulsando os jesuítas de Portugal e seus domínios.

1856 — Tomada de Curuzú, Guerra do Paraguai, pelas tropas aliadas.

1902 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Eduardo Wandenkolk, uma das grandes figuras da Marinha brasileira.

1920 — Decreto revogando o banimento da família imperial.

1948 — Morre, no Rio de Janeiro, Léonel da França, ilustre jesuíta.



PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

Da janela do Catete

ESTAMOS vendo, finalmente, o restabelecimento da intranquilidade pública, a misteriosa economia, a perturbação social, a desmoralização, a d m i strativa que novamente se instalaram no país, desde os primeiros dias de fevereiro de 1951 — quando, ain-

da em janeiro, as coisas iam bem. Precisa o senhor Afonso Arinos de mais alguma coisa, para explicar a "crise da legalidade"?

Essa crise existe, sim, mas por outros motivos, simples, claros, evidentes: o Presidente da República é pessoalmente inimigo da legalidade. Tem interesse na crise, pois sua intenção e sua aspiração é a da ruptura da legalidade, para usufruir o Poder sem prazo determinado e sem limitação de sua competência, com o Judiciário e o Congresso na plenitude de seus poderes.

Em tais condições, com o presidente contra a legalidade e o regime, como poderiam deixar de entrar em crise uma e outra? O processo político-social a que o senhor Afonso Arinos atribui a razão profunda do que estamos sofrendo, não é problema, como o líder minoritário verificará com seus próprios olhos, se conseguirmos resistir a todas as ameaças, escapando ao peronismo que nos espelha, pronto para o bote, das janelas do Catete.

Revisão na estratégia de defesa

Kingsbury Smith

PARIS — O comandante delegado da NATU, marechal Alphonse Juin, declarou que, devido a que a Rússia conquistou a bomba de hidrogênio, se torna necessária uma revisão importante na estratégia de defesa aliada.

O marechal francês, que é comandante das forças aliadas na Europa Central, declarou, em uma roda de jornalistas acreditados ante o Supremo Quartel General, que a posse da bomba de hidrogênio pela

Rússia poderia ter graves consequências para o mundo livre.

"E mau — disse o general — e devemos tomar certas precauções nas nossas defesas".

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou ontem, à noite, que a Rússia fez explodir uma bomba atômica, no dia 29 de agosto passado, acrescentando que tal bomba era do tipo fissão, diferente, por conseguinte, do comitendo de que, no dia 12, a União Soviética havia feito explodir outra bomba, com reações de fissão e termoneutrons (bomba de hidrogênio).

Junin sublinhou que a posse pela Rússia da bomba de hidrogênio aumenta grandemente o perigo para o Ocidente, pois a Rússia, no caso de guerra, seria a primeira a atacar os Estados Unidos.

"Não vamos ser os agressores" — disse — "não vamos lançar uma bomba de hidrogênio primeiro. Ao contrário, seremos os que mais provavelmente sofreremos seus efeitos, em um ataque de surpresa, caso venha a guerra".

Junin definiu como a estratégia ocidental deve ser revista, nem deu a conhecer o caráter das medidas defensivas de precaução a serem tomadas. Mas revelou que o Supremo Quartel General do general Alfred M. Gruenther retirara-se da sua sede atual nos arredores de Paris, no caso de um ataque russo.

Declarou ao grupo de 19 correspondentes que se o Exército soviético iniciasse um movimento em direção ao ocidente europeu, o grupo da SHAPE estaria tão preocupado em transferir-se para o sul da Europa — Espanha, ou norte da África — que teria pouco tempo para coordenar atividades defensivas sobre a frente central europeia. (INS)

EFEMERIDES

3 de Setembro

1759 — Alvará do rei d. José I, de Portugal, expulsando os jesuítas de Portugal e seus domínios.

1856 — Tomada de Curuzú, Guerra do Paraguai, pelas tropas aliadas.

1902 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Eduardo Wandenkolk, uma das grandes figuras da Marinha brasileira.

1920 — Decreto revogando o banimento da família imperial.

1948 — Morre, no Rio de Janeiro, Léonel da França, ilustre jesuíta.

Ciência ao Alcance de Todos

CAUSAS DA INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

A transmissão das doenças ao homem, veiculadas pela ingestão de alimentos, é conhecida desde há muitos anos; porém, as pesquisas deste fato, com o conhecimento total de seus mecanismos, iniciaram-se com a escola de Pasteur, e de Koch. Posteriormente, grandes equipes em todos os países se dedicaram, e se dedicam ainda, a estas pesquisas, apurando causas e estudando métodos de profilaxia. A ingestão do alimento, qualquer que ele seja, pode veicular elementos capazes de deflagrar uma intoxicação quando ingeridas substâncias químicas de origem animal, vegetal ou mineral, prejudiciais ao organismo e capazes de desencadear sintomas precoces a partir da sua ingestão.

Em outros casos, ainda a ingestão do alimento pode determinar uma infecção, isto é, ele pode servir de veículo a organismos patogênicos capazes de atuar por si só, assim se transmitem o tifo, para alguns autores a paratuberculose, algumas verminoses, as teníases e muitas outras.

As intoxicações apresentam-se abruptamente e os sintomas se manifestam imediatamente após a ingestão do alimento são seus causadores as toxinas, que são produzidas por células animais ou vegetais, e de natureza proteica; substâncias tóxicas capazes de entrar em solução no sangue ou atuar quimicamente diminuindo, lesando, ou causando, a morte ao indivíduo.

Estes conhecimentos fôsem retardados o número de informes e sugestões de certas pessoas que firmaram princípio em conceitos errados, seja afirmando serem os produtos enlatados os causadores de doenças, seja, na crença de que os alimentos crus seriam os portadores, ou enfim, apontando os mais inofensivos fatores como causadores de doenças.

O estudo detalhado de uma série de epidemias e casos isolados, veio provar serem os alimentos veiculadores de certas bactérias e parasitos, assim como fresco ou enlatados, serem passíveis de produzir intoxicações; este fato é facilmente compreendido se atentarmos que os alimentos oferecem um campo ideal aos agentes microbianos capazes de formarem toxinas, desde que possuam umidade, um determinado grau de alcalinidade, ou acidez, e sejam

expostos a uma temperatura conveniente para o seu desenvolvimento.

Uma vez reunidos estes fatores, qualquer alimento em qualquer condição, pode constituir uma fonte de infecções.

Os alimentos crus podem ainda ser fontes de intoxicações, desde que estejam em contato com água onde foram dissolvidos metais ou sais tóxicos, e quando enlatados, este acidente pode decorrer de sais tóxicos empregados no processo de envasamento, e que contaminaram o alimento.

Determinados alimentos porém são responsáveis por um determinado grupo de fatores de infecção, ou intoxicação, e como exemplo frisante e clássico os mariscos, que geralmente consumidos crus, são portadores de todos os elementos que vivem no seu meio líquido, ou ainda, após o cozimento, são capazes de determinar infecções, produzidas pela presença de substâncias tóxicas formadas no seu organismo.

Os alimentos enlatados podem ainda ser causadores de infecção botulínica, felizmente rara no nosso país, porém de caráter grave, ou ainda de intoxicações pela ação de sais ou metais pesados, contidos no metal das latas que os contém.

A carne, pode ser no só a portadora de toxinas as mais variadas, como também podem ser o veículo de parasitos como a triquina, as tênias, ovos de outros parasitos, o mesmo se podendo dizer em relação aos legumes que crus veiculam todos os elementos carregados pela água com que estão em contato.

CONFERÊNCIA

Foi antecipada para hoje às 18 horas no auditório da avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar, a conferência do professor Kenneth Boulding sob o tema "A ciência econômica e o futuro da humanidade", promovida pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.



Estes conhecimentos fôsem retardados o número de informes e sugestões de certas pessoas que firmaram princípio em conceitos errados, seja afirmando serem os produtos enlatados os causadores de doenças, seja, na crença de que os alimentos crus seriam os portadores, ou enfim, apontando os mais inofensivos fatores como causadores de doenças.

O estudo detalhado de uma série de epidemias e casos isolados, veio provar serem os alimentos veiculadores de certas bactérias e parasitos, assim como fresco ou enlatados, serem passíveis de produzir intoxicações; este fato é facilmente compreendido se atentarmos que os alimentos oferecem um campo ideal aos agentes microbianos capazes de formarem toxinas, desde que possuam umidade, um determinado grau de alcalinidade, ou acidez, e sejam

expostos a uma temperatura conveniente para o seu desenvolvimento.

Uma vez reunidos estes fatores, qualquer alimento em qualquer condição, pode constituir uma fonte de infecções.

Os alimentos crus podem ainda ser fontes de intoxicações, desde que estejam em contato com água onde foram dissolvidos metais ou sais tóxicos, e quando enlatados, este acidente pode decorrer de sais tóxicos empregados no processo de envasamento, e que contaminaram o alimento.

Determinados alimentos porém são responsáveis por um determinado grupo de fatores de infecção, ou intoxicação, e como exemplo frisante e clássico os mariscos, que geralmente consumidos crus, são portadores de todos os elementos que vivem no seu meio líquido, ou ainda, após o cozimento, são capazes de determinar infecções, produzidas pela presença de substâncias tóxicas formadas no seu organismo.

Os alimentos enlatados podem ainda ser causadores de infecção botulínica, felizmente rara no nosso país, porém de caráter grave, ou ainda de intoxicações pela ação de sais ou metais pesados, contidos no metal das latas que os contém.

A carne, pode ser no só a portadora de toxinas as mais variadas, como também podem ser o veículo de parasitos como a triquina, as tênias, ovos de outros parasitos, o mesmo se podendo dizer em relação aos legumes que crus veiculam todos os elementos carregados pela água com que estão em contato.

CONFERÊNCIA

Foi antecipada para hoje às 18 horas no auditório da avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar, a conferência do professor Kenneth Boulding sob o tema "A ciência econômica e o futuro da humanidade", promovida pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Mais de 400 demissões já nas Incorporadas

ASSINADA apenas por "um dromedário" (na gíria das redações, velho e anônimo jornalista do batente) recebemos a carta abaixo: "Encontrando em estado de verdadeira penúria os funcionários que servem à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que não vêm recebendo o terceiro mês da falta de pagamento daqueles servidores, não se vislumbra quando receberão. Nenhuma providência concreta até o momento foi posta em prática a fim de diminuir as agruras de tão numeroso grupo de funcionários, que mantêm suas famílias em estado de verdadeira miséria, excetuando, naturalmente, a série de demissões promovidas pelo atual diretor-financeiro da Superintendência, senhor Manoel de Albuquerque Cordovil, que já vão a mais de 400.

Embora o Presidente da República tenha mandado para aquele órgão Cr\$ 10.000.000,00, a fim de solucionar os problemas da mesma Superintendência, o dinheiro foi desvirtuado para outros fins, ficando os funcionários a ver navios e sem ter para quem apelar.

Medidas inadequadas e sem objetividade qualquer princípio de amparo aos seus dedicados servidores não surgiram até o momento por parte do atual diretor-financeiro, que não tem feito nada, ou por outra parte, tem demitido muita gente. Pura perseguição aos humildes trabalhadores que dali tiravam o sustento seu e de suas famílias.

Não se compreende que um governo que tem como base o amparo ao pequeno trabalhador deixe centenas e outras vezes milhares de pais de família sem receber seus vencimentos para que possam manter seus filhos e suas esposas. Inúmeros mandados de despejos já foram ajuizados contra empregados da Superintendência e de "A Noite". Motivo: falta de pagamento de aluguel. E a causa disso é, apenas, a falta de pagamento de salário.

Ainda para mais agravar tão aflitiva situação, a Superintendência não tem recolhido as parcelas dos empréstimos efetuados pelos funcionários de "A Noite", "Rádio Nacional", "A Manhã", "Editora "A Noite" e outros órgãos à Caixa Econômica, motivo por que foi suspenso o empréstimo aos funcionários dessas empresas e também àqueles da Superintendência, o que veio piorar ainda mais a situação de penúria ali existente.

Que importa ao Governo a miséria alheia se a Rádio Nacional e "A Noite" continuam a festejar como o maior Governo trabalhista da terra?

Fica aqui registrado um apelo às altas autoridades para que não se esqueçam de um pleiade de esforçados trabalhadores que, dia a dia, lhe dedica o melhor do seu esforço para enaltecê-lo e levá-lo à população, porque não há necessidade que isso seja impossível, pois os preços das utilidades ali estão para demonstrar o contrário.

No Arsenal de Marinha

Um extranumerário do Arsenal de Marinha, em carta que nos enviou, mostra o que vai por ali em matéria de pagamento de sa-

Cifras

Do artigo do senhor Mário Pinto Serva enviado esta semana, transcrevemos o seguinte trecho que, por sua vez, já é uma transcrição do autor da revista "Please Almanac", de 1951:

"Antes da Grande Guerra I, os Estados Unidos eram uma Nação devedora em conta de capital: os investimentos estrangeiros nos Estados Unidos excediam na quantia de dólares 3.700.000.000 aos investimentos dos Estados Unidos no exterior. A Grande Guerra, entretanto, transformou completamente essa posição: e, ao fim de

S. PAULO			
São Paulo, 2.			
Meses		Abert.	Ft.
Setembro		N. C.	N.
Outubro		15.90	15.90
Novembro		15.90	15.90
Dezembro		15.90	15.90
Marco, 1954		16.05	16.05
Maior, 1954		15.50	15.50
Julho, 1954		15.50	15.50
Vendas 1954		15.50	15.50
Mercado		Est.	
DIS. ONTVEL			
Tipos		Hote	A
3		19.13	19.13
4		17.80	17.80
4 1/2		17.90	17.90
4 1/2		17.33	17.33
5		14.67	14.67
5 1/2		14.67	14.67
6		12.93	12.93
6 1/2		12.93	12.93
7		12.33	12.33
8		12.00	12.00
9		11.33	11.33
American Futures Para Entrega			
Nova York, 2.			
Meses		Abert.	Ft.
Setembro		33.43	33.43
Outubro		33.66	33.66
Novembro		33.92	33.92
Dezembro		33.92	33.92
Marco, 1954		33.92	33.92
Maior, 1954		33.66	33.66
Julho, 1954		33.76	33.76
Vendas 1954		33.52	33.52
A abertura estava, com alta par de 1 a 6 pontos.			
O fechamento estava, com alta de 1 a 13 pontos.			
CACAU			
Nova York, 2.			
Meses		Abert.	Ft.
Setembro		32.90	32.90
Outubro		32.90	32.90
Novembro		32.90	32.90
Dezembro		32.90	32.90
Marco, 1954		28.60	28.60
Maior, 1954		28.60	28.60
Julho, 1954		28.20	28.20
Vendas 1954		28.20	28.20
A abertura estava, com alta de 1 a 11 pontos.			
O fechamento estava, com baixa de 1 a 11 pontos.			
Vendas: 97 contratos.			
TRIGO			
Chicago, 2.			
Meses		Fechame	
Setembro		1.9050	1.9050
Dezembro		1.9575	1.9575
BORSA DE LONDRES			
Compradores		Plano "B"	
%		Anterior	
Hoje			
4 p. m.		49-0-0	
49-0-0		50-0-0	
50-0-0		50-0-0	
31-0-0		31-0-0	
31-0-0		34-0-0	
27-0-0		27-0-0	
4-10-3		4-15-0	
7-0-0		7-0-0	
134-5-0		134-5-0	
0-2-6		0-2-6	
2-14-0		2-14-0	
2-3-3		2-3-3	
2-5-6		2-5-6	
0-5-6		0-5-6	
63-12-6		63-12-6	
82-12-6		82-12-6	
4-8-1		4-8-1	
11-1-3		11-1-3	
31-11-3		31-11-3	

RENEE JEANMAIRE, A GRANDE FRANCESA, AO LADO DE DANNY KAYE E FARLEY GRANGER
Ela não só dança. Ela canta, ela vive um papel formidável, contracenando com Farley Granger e Danny Kaye. Vejam Renee Jeanmaire, e depois digam se não

Dr. Alípio S. Tocantins
DOENÇA DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ª, 5.ª e 6.ª de 16 às 18 hs
Cons. R. México, 41 - 3.º e 4.º
Tele: 32-9180 Res: 26-3395

vale a pena assistir-se duas, três, muitas vezes "Hans Christian Andersen"... Você verá, você sentirá e você viverá, com Jeanmaire e Danny Kaye, o seu mais belo sonho de amor... Será um presente ao povo carioca, na data máxima do Brasil, isto é, segunda-feira no circuito do Plaza.

"SERRA BRAVA", O NOVO FILME PORTUGUÊS
A Lusofilmes está anunciando para segunda-feira a apresentação de mais um filme português, "Serra Brava", um trabalho do diretor Armando de Miranda, que já nos deu os melhores "celuloides" lusos. Desta vez, entre-

Próximos Lançamentos

tanto, o diretor superou-se a si mesmo, realizando uma obra à maneira neo-realista que traz um romance encaixado, forte e social, vivido numa região bravia da terra portuguesa, que mostra homens e mulheres no seu meio e reagindo de acordo com uma tradição local, que foi inspirada no grânito que os cerca. Ali amase e mata-se como um bravo. "Serra Brava" entrará em cartaz na segunda-feira, nos cinemas Presidente, Coliseu, Cachambi, quin-

xima segunda-feira nos cinemas Pathe, São José, Paratodos, Maria, Alvorada e Leme. **ESTREIA HOJE NOS CINEMAS METRO UM VIOLENTO DRAMA INTITULADO "SEM PUDOR"**

William A. Wellman, o veterano e correto diretor da M-G-M, é o responsável por mais este drama violento e arrebatador que os três filmes Metro irão estreiar hoje em suas telas. "Sem Pudor" é a história de uma jovem e simpática loira para quem a vida não tem sido muito fácil. Talvez por isto ela se tornou um tanto inescrupulosa e leviana. Mas, um homem simples e de co-

ração magnânimo por ela se apaixonou e com a força de seu amor puro conseguiu tirá-la daquele abismo. Shelley Winters interpreta o papel da jovem com excepcional brilhantismo e com rara felicidade.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Urologista
Consultas: Diárias - Escuto nos sábados de 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultas: Co. urológico
Avenida N. 4 Copacabana 1072
Apto 202 - Telefones: 27-3481

Quinta-feira, 3 de Setembro de 1953 — DIÁRIO CARIOCA — 7



Cena de "Hans Christian Andersen" em technicolor, que a RKP apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

A CIIC OFERECE

APARTAMENTOS NOS SEGUINTE EDIFÍCIOS:

em COPACABANA

Construção adiantada

edifício RIO LARGO

Av. Princesa Isabel - esq. Viveiros da Castro

- Quarto
- Sala
- Kitchenete
- Banheiro

Preços a partir de Cr\$ 180.000,00

CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO

edifício COPÉRNICO

Rua Paula Freitas (Junto e antes do n.º 21)

- Quarto
- Sala
- Kitchenete

Preços a partir de Cr\$ 249.000,00

no FLAMENGO

Construção adiantada

edifício VARSÓVIA

Rua Almirante Tamandaré, 41

Tipo - A

- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr\$ 185.000,00

Tipo - B

- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr\$ 165.000,00

Construção iniciada

edifício SANTA IZABEL

Rua Taylor - Esq. Visc. Paranaguá



- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr\$ 129.000,00

Entrega imediata

edifício JORDAN

Av. Atlântica, 1536 - Esq. Rua Duvivier

Apt. 302

- Amplo Hall
- 3 Grandes Salões
- 4 Quartos
- Jardim de inverno
- 2 Banheiros Sociais
- Copa-Cozinha
- Dependências de Empregados
- Garagem

Por Cr\$ 2.800.000,00

CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO

edifício NEWTON

Rua Paula Freitas (Junto e antes do n.º 21)

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr\$ 299.000,00

na GLORIA

... na beleza de uma paisagem sugestiva, entre o mar e a montanha, a 5 minutos do centro da cidade, perto dos Bancos, Ministérios, Escolas, etc.

Construção adiantada

edifício POÇOS DE CALDA

Largo Paula Cândido

Apt. 604

- Semi-duplex
- Quarto e sala separados
- Banheiro
- Kitchenete
- 4q

Por Cr\$ 320.000,00

Construção adiantada

edifício SANTO ANTÔNIO

Rua Conde Laje - Esq. Taylor

- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr\$ 205.000,00

COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES



Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Edifício Nilomar
Telefone: 52-0366 - Rio de Janeiro

INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Mano Publicidade

TEATROS E BOITES

Beguín A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES

ANNY BERRYER
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25-7272

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses
Veio diretamente do CARROLL'S para o
VOGUE
onde acaba de estreiar.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

MONTE CARLO apresenta o misterioso **Jivana**
DE S'ANVERSO
CHERCHEZ la FEMME
co-estrelando **GRANDE OTELO** e **2.ª MOREL** **CARMEL VERONICA** **ARISTON**
Reservem mesas pelos tels: 47-0644 — 27-5863

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com **SILVIO CALDAS**, Grande Otelô, **Elizete Cardoso**, **Black-Out**, **Mary Gonçalves** e mais 30 artistas
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783
ULTIMOS DIAS!

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: **DICK FARNEY**
tocando e cantando para dançar

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHA DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público
Com **VIRGINIA LANE** — **SPINA**
Carlos Tovar — **Eva Lanthos** — **Noélia Noel**
Marcia Campos — **Maria do Céu** — **Eda Depoite** — **Dupré**
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e JONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS: 19 TIPOS DE FIRES! PIZZAS!
4.ª Feira o Dia do Banião — Vatapá — Efé — Zoró — Abrá, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(De frente ao ex-Casino Atlântico)

Alunos chamados Escola de Especialização da S. T. P.

O Chefe do Serviço de Instrução Técnica da Superintendência de Transportes, solicita o comparecimento urgente à Escola de Especialização daquela dependência municipal, dos seguintes ex-alunos do 6.º Curso de Aperfeiçoamento de Mecânicos: **Gilberto de Moraes**, **Dughissimo Pereira da Silva**, **Sebastião Alves Cabral**, **Geldio Afonso da Costa**, **Abílio José Cirne**, **Renato de Jesus Queiroz**, **Jair Batista de Oliveira**, **Cesio José Alves dos Santos**, **Rubens Silva Mine da Foz**, **Valdir Augusto de Oliveira** e **Sérgio de Oliveira Cardoso**.

CINCO DIAS SENSACIONAIS

INCITATUS

De hoje a segunda-feira que vem, o turfe brasileiro viverá cinco dias sensacionais. Rio e São Paulo oferecerão corridas de grande interesse em meio a programas apimentados, em que a classe dos potros atunes eleva-se ao mais alto nível possível. Já a reunião de logo mais à tarde na Gávea apresenta-se em plano superior ao usual nas "quinta-feiras". Dois pares da nova geração acham-se programados, dando realce técnico à reunião.

No sábado, teremos o Prêmio "Briso Filho", para potros, com algumas presenças qualificadas, além de um encontro em 2.000 metros com Favorito num campo mais credenciado. Para domingo, está prevista a realização do G. P. "Jockey Club Brasileiro" em 3.200 metros, dando prosseguimento à temporada internacional, em que intervirão os notáveis Quilproquo e Away, além de Do Well, Acapulco, Obolenski, Baltimore, Manicero, Inah, Retang, Panther e Gatillo, ou seja, os melhores corredores clássicos da atualidade na Gávea. A "domingueira" será completada por uma prova de éguas em 2.400 metros, dois encontros excelentes para potros e potranças e mais quatro pares. Nível elevado, como se vê e que será mantido na segunda-feira, quando o Prêmio "Cândido Egídio de Sousa Aranha", semiclassico em 2.000 metros e reservado para éguas, será disputado, além de um handicap em 2.400 metros, no qual estará presente Quinto.

Os paulistas, contudo, não ficam atrás e nada menos que Gualicho estará em ação na próxima segunda-feira em Cidade Jardim, disputando o G. P. "Independência" em 2.000 metros. No domingo, será corrido em São Paulo o G. P. "Ipiranga", com que se abre a série do Triplíce Coroa local, na milha, com a presença de Joleuse, Cyro, Jolly Jockey e Porto Rico, entre outros. De sábado a segunda, o Jockey Club de São Paulo fará correr 22 pares, figurando entre eles, além dos já citados, mais o Prêmio "Paula Sousa", semiclassico para potranças, com a presença de Paulistana, Criz e Grey Gipsy, outros encontros para a nova geração, o semiclassico "Luiz de Andrade Pina" em 1.200 metros, com um bom conjunto de corredores e um par de 2.000 metros, na sabatina.

Como se vê, teremos cinco dias sensacionais a que não faltarão sequer Gualicho, Quilproquo, Away, Do Well, Acapulco, Panther e outros, da ala "velha" e alguns dos melhores representantes dos "novos" do turfe brasileiro.

OS ESTREANTES DESTA SEMANA NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Quatorze parceiros serão apresentados pela primeira vez aos turfistas cariocas — Potros e potranças de 3 anos compõem a metade do lote

Para as reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea, nada menos de quatorze animais farão a sua estreia aqui nas pistas do Rio. Do lote, metade é composto de potros e potranças de 3 anos e, apenas, um é importado.

ESTREANTES DE HOJE

Os outros
Decidido — Masc., cast., 3 anos, São Paulo, Saxton em Realista, criação e propriedade do sr. Carlos Sabinha. — Tratador: Miguel Gil.
Campeão da Glória — Masc., al., 3 anos, Rio de Janeiro, criação e propriedade do sr. Carlos da Cunha Amaral. — Tratador: A. Rosa.
Jonal — Masc., al., 3 anos, Rio de Janeiro, criação e propriedade do sr. Carlos da Cunha Amaral. — Tratador: A. Rosa.
Shavinha — Fêmea, al., 4 anos, São Paulo, Albatroz em Elipse, criação do sr. C. G. de Paula Machado. — Tratador: Ernani de Freitas.
Aniversário — Masc., cast., 4 anos, Argentina, Malicioso em Docila, importação e propriedade do sr. Mol.

A estatística

(CONCLUSÃO DA 18.ª PAGINA)
Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos foram os seguintes:
Canto do Rio — 1
Olaria — 1
Botafogo — 1
Fluminense — 1
Portuguesa — 1
São Cristóvão — 1
Goleiros mais vazados:
São os seguintes os goleiros mais vazados:
Vezes
Art (Bonsucesso) — 23
Hélio (São Cristóvão) — 15
Antoninho (Portuguesa) — 14
Gilson (Botafogo) — 12
Iréz (Madureira) — 12
Canto do Rio, Celso (Olaria) e Oni (América) — 11
Marujo (Canto do Rio) — 10
Ernani (Vasco) e Fernando (Bangu) — 9
Castilho (Fluminense) e Garibaldi (Flamengo) — 7
Horácio (C.Rio) e Arizona (Bangu) — 4
Jophe (Bonsucesso) — 4
Borrachinha (Madureira) — 2
Mozic (Olaria) — 1
Veludo (Fluminense) — 0
Garcia (Flamengo) é o goleiro menos vazado, com 7 "goals" em oito jogos. Castilho (Fluminense), que também tem 7 "goals", não atuou na última rodada.

Defesas mais vasadas:

Vezes
Canto do Rio e Bonsucesso — 25
São Cristóvão — 15
Portuguesa — 14
Bangu — 14
Madureira, Botafogo e Olaria — 12
América — 11
Vasco — 9
Flamengo e Fluminense — 7
Campeão da Glória — 6
Canto das Minas Gerais, Duplicado em Dona, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Rubens

Documentadas através de 'film' as carreiras da Gávea

MA PARA A VERIFICAÇÃO DOS DESLIZES DE RAIA PRATICADOS PELOS GINETES, ESPECIALMENTE NOS 600 METROS FINAIS. ASSIM É QUE, EMBORA JA VENHA SENDO POSTA EM PRÁTICA A FILMAGEM DA RETA, ESTA SERÁ AGORA OFICIALIZADA, UMA VEZ QUE A COMISSÃO DE CORRIDAS RESOLVEU UTILIZÁ-LA, ENQUANTO NÃO FICAM CONCLUÍDAS AS NEGOCIAÇÕES DO "FILM PATROL". A FILMAGEM COMUM VEM SATISFAZENDO PLENAMENTE NAS EXPERIÊNCIAS QUE TÊM SIDO FEITAS, SEGUNDO INFORMAÇÕES QUE OBTIVEMOS, ESTA MODALIDADE DE DOCUMENTAÇÃO DAS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA ENTRARÁ EM VIGOR COM AS CORRIDAS DA PRÓXIMA SEMANA.

OSVALDO FEIJÓ



O competente treinador do potrinho Rifão conta com a vitória do seu pensionista na tarde de hoje. O filho de King Salmon deve "desencabular" na pista de areia

Na areia deve "desencabular"

Rifão na conta para triunfar

Na carreira de estreia sofreu contratempos e domingo perdeu uma corrida incrível — Desta vez não tem jeito de perder o pensionista de Osvaldo Feijó — O aumento gradativo da distância não diminui a chance do filho de King Salmon

Desde a sua primeira apresentação na Gávea que o potro RIFÃO é considerado pelos seus responsáveis como o "papão" do páreo. A má sorte, no entanto, tem perseguido o pensionista de Feijó; na estreia sofreu contratempos, tendo se afastado bastante no pique de partida. Domingo último, perdeu uma carreira incrível, quando parecia vencedor da prova. Hoje fará a sua terceira apresentação e em carreira normal o defensor da jaqueta estrelada não deverá deixar fugir o triunfo.

"ENCABULADO"

O castanho de D. Zélia anda "encabulado" Osvaldo Feijó, mais potro, cresceu apenas as suas corridas do seu pensionista foram de chance adversa, razão pela qual não pensa ser o filho de King Salmon derrotado na tarde de hoje.

Caro filho de Hilda que é, Rifão não deverá agradecer ao aumento de distância. Em carreira, no entanto, o cavaleiro não estranhou os cem metros a mais da primeira para a segunda prova e por certo também não vai sentir já que agora correia 1.400 metros.

Em na turma
A turma enfraqueceu para o Rifão. Livre do Panurg e Jericó, os vencedores das carreiras anteriores em

grama leve, tendo na primeira corrida em quinto lugar, na frente apenas de Pickwick, que não largara e na segunda escolheu Jericó, demonstrando grandes melhoras. Hoje vai pela terceira vez à pista, mas desistiu de competir na cancha arenosa.

Seus responsáveis, como das vezes anteriores, contam com uma destacada atuação. Rifão está na conta para vencer e deve "desencabular".

O Diário Carioca APONTA

Duplas

ELEDOL — ELEGAL	14
MOXOTO — CADEADO	14
RIFÃO — NIPPING	12
ATBARAH — BLAKE	14
MANDI — GLADIO	12
FIDALGO — FOGO BELO	13
DURANGO KID — GOLD DREAM	12

Continua brilhando o "baianinho"

Baffica espera boa atuação de Blake

Mesmo sem chicote o cavaleiro ainda chegou segundo e como "voava" no final! — Fogo Belo e Seresteira duas outras montarias com chance — Giselle, como "faixa" de Gold Dream, não deve ser desprezada

A estrela do aprendiz JEFFERSON BAFFICA tem ultimamente brilhado com grande intensidade. O "baianinho" tem andado de "bola brava" e por esta razão vem ganhando normalmente as suas corridinhas. Os treinadores por sua vez, quando precisam de um pezinho leve para os seus pensionistas recorrem ao Baffica.

Para a reunião de hoje, o aprendiz mais em evidência na Gávea conta com quatro montarias, sendo duas com "chance" dilatada de vitória. BLAKE e uma e o FOGO BELO e o outro. As duas restantes, embora com menor possibilidade, não estão longe de atuarem a contento.

"VOAVA"

De suas montarias, no entanto, o Baffica selecionou, aliás, com sabedoria, o do cavaleiro BLAKE. O pensionista de Alcides Morales em sua última apresentação, correu uma enorme distância, tendo arremetido em ótimo segundo lugar para o Atbarah.

Nesta carreira, Baffica perdeu o chicote, ficando desta maneira impossibilitado de castigar o seu condutor. Blake correu sempre no último posto, mas no fim direto se apresentou com fulminante "rush", dando mesmo a impressão de que alcançaria o ponteiro. Mas sem o litro, o "baianinho" se limitou a tirar o boné, a fim de

conquistar algo mais do seu piloto. Blake "voava" no final e por esta razão, Jefferson Baffica está esperando boa atuação novamente do seu piloto.

As outras

Além do pensionista de Moraes, mais três parceiros terão a condução de Alcides Morales. O primeiro deles, arremetido colocado em sua última apresentação; Seresteira, embora venha de atuação apagada, deverá melhorar e seus responsáveis estão melhorando a sua condição.

Acidentado na Gávea
E' bem possível que o aprendiz Paulo Labre não intervenha nas próximas reuniões.

O futuro profissional sofreu um acidente na manhã de anteontem, ao esperar uma boa corrida. Foi

Um lote do Maranguape

Do Haras Maranguape, onde nasceram e foram criados, chegaram à nossa capital cinco produtos de dois anos.

Os novos "foals" pernambucanos, que ingressaram nas cocheiras do treinador Eulogio Morgado, vem figurar na próxima apresentação-leilão.

Regressou Grey Girl
A égua Grey Girl que fôra à capital bandeirante a fim de intervir na principal prova de Cidade Jardim, já regressou à nossa capital.

A filha de Grey Lady obteve ali uma honrosa colocação.

Agora Gualicho



Gualicho

Ontem focalizamos o afastamento de Yastato do programa habitual dos grandes campeões na Argentina, com a participação do notável filho de Selim Hassan na milha do Clássico Palermo. Hoje, toca a vez de abordar outro "desvio" da rota tradicional, desta vez no Brasil e cometido pelo "crack" Gualicho.

Gualicho, aliás, já se desviou da tradição no ano passado quando, após o G. P. "Brasil", não tomou parte em qualquer outro dos grandes "internacionais" gavaenos. Reservou-se para a temporada corrente. Agora, acha-se ele inscrito no G. P. "Independência", a ser corrido na próxima segunda-feira em Cidade Jardim, sobre a distância de 2.000 metros e em cujo páreo será enfrentado por Maneco, Honolulu, Titânico e Fighting Son. Dos citados, apenas Maneco possui algumas credenciais para correr com o campeão — mas não para batê-lo, evidentemente.

Convinde notar que esse outro argentino vem de triunfar com 62 quilos no "handicap" Prêmio "Presidente Odría", corrido no domingo passado. Como cavaleiro de "handicap" e milheiro, Maneco é muito bom, mas é claro que, tudo se passando normalmente, Gualicho nada pode temer dos inimigos de agora.

Depois desse evento, então, o líder das pistas brasileiras será reservado para o G. P. "IV Centenário de São Paulo", quando enfrentará a seleta oposição "de casa" e "visitante" que se espera reunir no magnífico evento.

Revezaram-se Hélio e Ivan no treino rubro

Revezaram-se na posição de médio esquerdo os craques Ivan e Hélio, no treino "americano", na manhã de ontem, em Campos Sales, visando o compromisso de sábado com o São Cristóvão (por antecipação), no campo do América.

MANECO SUBSTITUIU LEONIDAS

O endiabrado atalante rubro, Maneco, que desde o início do campeonato estava afastado dos treinos, substituiu, ontem, Leonidas, que foi posto na montaria de Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan), Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni), Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os "cracks" de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Num treino que teve a duração de noventa minutos, os titulares do América bateram os seus reservas pela contagem de 5 x 1.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Os titulares de Campos Sales pisaram no gramado com a seguinte formação: Titulares: Luis Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Ovelandino e Hélio (Ivan); Jorginho, Wassil, Leonidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Reservas: Juliano (Oni); Edson e Calce; Didi, Agnelo e Ivan (Alzimir); Carmelino, Guilherme, Ze Henrique, Mauri e Olício.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de Sábado

O programa de domingo

Montarias Providas

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

Salvos os pilotos do avião que caiu ao regressar da revoada

Após quatro dias de buscas realizadas por 12 bimotres da FAB, foi localizado, ontem, no alto da serra da Pedra Branca, o avião "Cessna" PP-DMD, desaparecido desde o dia 27 de agosto último, quando, tripulado pelos aviadores Abel Cenezo e Edmundo Cenezo, regressava de uma grande revoada a Montevideu.

Os dois pilotos foram encontrados feridos e já estão internados no Hospital da Aeronáutica, em Curitiba.

A MISSÃO DE SOCORRO

Nas operações de buscas e salvamento foram utilizados 12 aviões da 4ª Zona Aérea que, em missões coordenadas sobrevoaram toda a região desde o litoral paranaense até à cidade de Santos, que era o destino do aparelho.

Os trabalhos culminaram com a localização, do CESSNA, ontem, no alto da serra da Pedra Branca, no distrito de Matinhos, próximo ao litoral do Paraná, na região de Paranaguá.

Remoção dos feridos

O avião estava inteiramente destruído. Seus dois tripulantes foram transportados para o Hospital de Curitiba, apresentando ferimentos de relativa gravidade.

A Comissão de Inquérito da FAB já iniciou investigações para esclarecer as causas do acidente.

Novas restrições

A Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro oficializou a C.N.A.E.E. pedindo a reconsideração da resolução 906, no sentido de serem feitas novas restrições, declarando que a economia obida nos últimos dias não correspondeu ao que se esperava.

Este pedido será relatado na próxima reunião do C.N.A.E.E. em caráter de urgência, quando serão adotadas novas medidas restritivas para o funcionamento.

O possível pedido

A reportagem do D.C. pôde apurar que a Light deseja, para contornar a situação, um aumento de meia ou uma hora, nos cortes de circuitos atuais para solução da atual crise de energia elétrica.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, 3 DE SETEMBRO DE 1953

Recebi da Associação Acadêmica a quantia de R\$20,00 para um almoço fora da Escola, por motivo de dieta.

Rio 25 de Agosto de 53

J. J. J. 56-P

Impossível conservar o regime atual na Esc. Marinha Mercante

Cento e quarenta e sete alunos da Escola de Marinha Mercante, a maioria dos quais vem do Norte do país, comem, domingo, não há alimentação na Escola a despeito do regulamento e tentam subsistir com uma gratificação mensal de 200 cruzeiros, enquanto se fala ardentemente na reforma total da nossa frota comercial.

A Escola de Marinha Mercante, que tem como diretor o almirante

Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, conta já, entre os seus alunos, com um subcultivo de 200 cruzeiros, e mais dois docentes, Raimundo Renato Vieira e Murilo Silva Carvalho, atacados de pneumonia e moléstia contagiosa, respectivamente.

Como seria se fosse

Os alunos da Escola de Marinha

Mercante, no entanto, segundo afirmou a comissão por eles enviada à redação do D.C. têm um regulamento segundo o qual lhes deveria ser dada casa, comida e roupa lavada. Ao invés disso, afirmam, o problema nada fácil do alojamento tem que ser resolvido com a gratificação de 200 cruzeiros, o almoço é o serviço pelo SAPS nas Docas do Lóide e, finalmente, o jantar na Praça da Bandeira — no restaurante do SAPS.

O curso torpedeado

Ainda segundo o artigo 4º do Regulamento da Escola de Marinha Mercante, que prevê a orientação a ser adotada na administração do curso, este deveria funcionar sob o regime de internato em navios do Lóide Brasileiro, que deveriam estar, tanto quanto possível, em plena atividade comercial.

O único navio, porém, que servia à Escola de Marinha Mercante, possibilitando esse ensino prático, era

JADIR QUEBROU A PERNA



Desolou os meios esportivos da cidade e particularmente o Flamengo, o acidente ocorrido, ontem, à tarde, com o jogador Jadir, que quebrou a perna (direita) numa disputa de bola com o seu companheiro Cido, no treino do time da Gávea. O "crack" foi recolhido, imediatamente, à Casa de Saúde Santa Lúcia (Botafogo). Com esse golpe, perdeu o clássico Botafogo e Flamengo, dia 7 de setembro, uma de suas principais atrações individuais. — (Noticiário completo na 10ª página)

Rainha da "Costa Azul"



A fotografia mostra (e como) Mlle. Camille Barre (ao centro) que foi eleita "Rainha da Côte d'Azur", na mundialmente conhecida cidade dos milionários em férias, Nice. Ao lado da nova rainha (sangue azul na Costa Azul), aparecem as srts. Chloévi, rainha do Mónaco, e Yvette Tiroli, rainha de Juan Les Pins.

Conservados os jornais funcionando em feriados

Vetou o prefeito o projeto que deixaria o público sem notícias

O prefeito vetou totalmente, por inconstitucional, o projeto de lei que determinava o não funcionamento dos jornais em dias de feriado nacional.

As razões do veto alegam que se trata de matéria da competência da União, assim como não cabe ao Distrito Federal regular a permissão ou proibição das atividades em feriados nacionais, também não lhe compete discriminá-las como permitidas ou proibidas.

ATIVIDADES INDISPENSÁVEIS

Quando a União legisla ou prescreve norma a respeito dos feriados nacionais, refere-se às atividades privadas. Assim sucede com a lei 662, de 6 de abril de 1949, que declara, no feriado dos nacionais, vários dias do ano. A lei faz referência às atividades indispensáveis como sendo

O PREFEITO CONSULTA OS BARBEIROS

O prefeito Dulcídio Cardoso vai enviar o memorial dos barbeiros, pedindo a instituição de "semana inglesa" para as casas do centro da cidade, aos dois sindicatos — de empregados e de empregadores — representativos da classe. De posse da opinião dos dois órgãos sobre o assunto, o governador da cidade dará seu despacho ao memorial. A informação acima foi obtida pela nossa reportagem, ontem, no próprio gabinete do coronel Dulcídio Cardoso.

NOVO REGULAMENTO PARA ADICIONAIS DOS APOSENTADOS

O presidente da República assinou decreto, ontem, modificando os parágrafos 1º e 2º do artigo 5º do Regulamento relativo à percepção de adicionais pelos funcionários públicos, que passam a ter a seguinte redação:

Parágrafo 1º — Os funcionários efetivos continuarão a perceber, na aposentadoria ou disponibilidade, a gratificação adicional por tempo de serviço em cujo caso se encontrava na atividade;

Parágrafo 2º — O funcionário efetivo aposentado ou em disponibilidade, em 1º de novembro de 1952, terá direito à gratificação adicional, desde que tenha completado, em atividade, o respectivo tempo de serviço.

Novos parágrafos

O decreto presidencial acrescenta os seguintes novos parágrafos ao artigo 5º:

Parágrafo 4º — A vantagem de que trata este regulamento é extensiva ao funcionário aposentado que teve a gratificação adicional por tempo de serviço incorporada, em virtude de lei, ao vencimento ou remuneração, tendo direito à diferença entre essa gratificação e a vantagem prevista neste regulamento.

Art. 5º — O parágrafo único do art. 11 do Decreto nº 31.922, de 15/12/52, passa a vigorar com a seguinte redação: "Parágrafo Único — Provisão efetivamente em outro cargo, a gratificação transcrita no novo título que for expedido."

Art. 6º — A gratificação adicional por tempo de serviço não será, em caso algum, nem para nenhum efeito, incorporada ao vencimento ou remuneração do funcionário ou ao provento do aposentado ou disponível.

Art. 6º — A vantagem decorrente da aplicação deste decreto não deverá partir de 1º de novembro de 1952.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário."

Ficará para o carioca toda a carne estocada

Resultado da reação dos paulistas contra o consumo obrigatório de bife congelado

O Ministro da Agricultura comunicou ontem aos vereadores de São Paulo, que vieram comunicar ao Governo Federal a disposição do povo paulista de reagir contra o consumo de carne congelada, que já se dirigiu ao governador Lucas Garcez e ao prefeito Jânio Quadros e que o assunto será reexaminado.

Dessa forma, somente os cariocas permanecerão obrigados ao consumo de carne congelada, submetidos ao regime de manufatura ordenado pelo Ministério da Agricultura, que prevê até um só dia de carne fresca por semana.

GASTAR O ESTOQUE

Com a atenção dada às reclamações dos paulistas, outro problema está proposto: gastar os estoques existentes, previstos para abastecer Rio e São Paulo, mais as reservas que ainda vêm do Uruguai, mediante as compras efetuadas na administração do sr. Benjamin Cabello.

O presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, reafirmou ontem a uma comissão de representantes de frigoríficos (repetindo o que há dias tinham noticiado) que não permitirá de forma alguma o aumento nos preços de carne verde.

Essa declaração foi mais uma vez provocada pelo alarme ante perspectivas de majorações, a pretexto de entrada em novo período de entre-safra.

Hoje:

DECISÃO DO PESSOAL DE CARRIS

Os empregados da Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro — setor de tráfego — vão se reunir, hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Empregados em Empresas de Carris Urbanos, — Rua Maia Lacerda — para deliberar, se vão ou não à greve de protesto, contra o não pagamento do aumento de salário obtido através de acordo feito com a companhia concessionária, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho.

Em andamento

O aumento ainda não foi pago em virtude de se encontrar em mãos do prefeito Dulcídio Cardoso o processo que manda aumentar o preço das passagens de bonde o que deverá ser objeto ainda de estudos pela Câmara Municipal, que tem retardado o pagamento.

Obras novas na Prefeitura

O prefeito autorizou o secretário de Viação a concorrer pública para as seguintes obras:

Rua Elpidio Roa Morre — demolição da ponte existente e construção de uma ponte complementar à recém-construída; Rua Capapava — calçamento e paralelepípedos sobre base de macadame, rejunção a betume e esvaziamento de águas pluviais; Rua Ferreira Leite, R. João de Brito, R. Figueiredo Pimentel, Almeida Bastos e Bandeira de Góes — calçamento a paralelepípedos sobre base de macadame rejunção a betume e construção de galeria de águas pluviais; Rua General Carvalho — construção de escadaria, pavimentação e macadame betuminoso e obras complementares; Rua Joaquim Rodrigues, Honduas, Itai e Luisa Prata — calçamento a macadame betuminoso e obras complementares; Rua Temporal, Guilhermina, Adolfo Manes e Sabaua — pavimentação a paralelepípedos rejunção a betume e obras complementares; Rua Almeida e Sousa — calçamento a macadame betuminoso e obras complementares.

Recusou-se o presidente a entregar o Sindicato

O sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, recusou-se a entregar o citado órgão à Junta Governativa, nomeada pelo Ministro do Trabalho para substituí-lo.

De nada valeu os interventores militares pedirem o auxílio da polícia, pois o presidente do Sindicato passou o cadeado no portão e deixou de fora interventores e autoridades.

Agredido o empregado

Depois de longa e infrutífera espera, os interventores tentaram ocupar a sede do Sindicato pela violência, comparecendo o sr. Arnaldo Rodri-

gues Coelho, acompanhado de um sr. Caldeira, para obrigar o empregado Medina a abrir a casa. Medina recusou-se e foi agredido por Caldeira.

Hoje, pela manhã

Na manhã de hoje deverão os interventores voltar, com acompanhamento da polícia, para abrir portas e portões, assumindo a força a direção do Sindicato.

A nomeação da Junta Governativa (trabalhadores da classe, prontamente atendida pelo ministro, embora alegando motivos que a diretoria do Sindicato contesta.

Reorganização dos serviços do Ministério da Educação

Determina o ministro, através de "Comandos de Eficiência"

O ministro da Educação, sr. Minucioso e urgente sobre como Antônio Balbino, determinou a funcionam os diversos órgãos do realização de um levantamento

seu Ministério a fim de providenciar no sentido de que seja aproveitado com eficiência o pessoal de que dispõe.

Visa o ministro, com essa medida, melhorar os serviços das repartições mais estreitamente ligadas com os problemas da Educação.

"Comandos de eficiência"

Esse levantamento é levado a efeito por grupos de especialistas, orientados por técnico da Fundação Getúlio Vargas, que atuam como autênticos "comandos de eficiência", que tudo vasculham, descobrindo as falhas existentes nos diversos serviços, as quais deverão ser sanadas com a maior brevidade, para que todo o Ministério da Educação e Cultura volte a ser um organismo vivo e atuante.

Novos levantamentos

Dentro do esquema acima traçado, foram procedidos levantamentos nas Diretorias do Ensino Secundário e do Ensino Superior. Referido trabalho deverá estar concluído, no mais tardar, até o começo da próxima semana. Os "comandos de eficiência" voltarão, então, as suas vistas para a Diretoria do Ensino Industrial, Divisão de Educação Extra-Escolar e Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Os réus e o patrono



"Tanguari" e seu dono, o policial Lais Alves, réus incurso na Lei do Silêncio, posam ao lado de seu advogado, o sr. Fernando Meireles, que por precaução, não quis se aproximar muito do cachorro

Queixa-crime contra o cão que se vale do direito de latir

"Tanguari" réu de processo como incurso na Lei do Silêncio — Ficha sanitária: perfeita — Ladrão, sim, contra ladrões — O dono, também policial, tem a solidariedade dos vizinhos

1.ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS

Porque passa as noites latindo, num quintal da rua Haddock Lobo, um cachorro provocou indignação e apaixonante inquérito policial que ora se desenvolve na Delegacia Geral de Portos e Litorais, sob a presidência zelosa do delegado Carlos Domício de Oliveira Toledo.

E' queixoso o sr. Ademir Lamas, tesoureiro do Ministério da Fazenda e indicado, o seu vizinho (de fundos) Lais Loureiro Alves, investigador de polícia, dono do cachorro "Tanguari", como incurso no art. 42 da lei das Contravenções Penais "por não procurar impedir o ladrão incessante e enervante do cão" que figura no processo como o instrumento da perturbação do sossego alheio.

"TANGUARI" TEM BOA SAÚDE

Embora instaurado há poucos dias, o inquérito já conta farta documentação com que as partes pretendem robustecer razões, enumerando-se entre o papelório de instrução duas certidões firmadas por um veterinário, favor do acusado, atestando que "Tanguari" goza de muita saúde e que está vacinado com soro antirrábico, portanto com sua ficha sanitária perfeitamente regularizada.

De seu turno, o queixoso, sr. Ademir Lamas, fez juntar documento firmado por amigos do cão que se declara que o cachorro ladra e muito, tanto de dia como de noite.

Contudo, toda a vizinhança da vila 217 da Rua Haddock Lobo, (onde Lamas e cuja casa dá fundos para o casarão de Lais, no 209 da mesma rua) está disposta a depor em favor do "policial", assegurando que "Tanguari" só é motivo de tranquilidade para o quarteirão, pois que com sua vigilante indolência protege as residências da zona contra os assaltos de malfeitores muito comuns nas noites tijuquanas.

Explode Lamas

A pendência principiou há coisa de dois meses, quando Lamas, dizendo-se de nervos estourados, bateu à porta de Lais, exigindo-lhe que desse cabo do cachorro, pois já não dormia há várias noites, martirizado pelo latido de um cão de fundos (o de Lais) e três de lados (os do vizinho Francisco).

Lais respondeu que "Tanguari" ladra pouco e baixinho, não acreditando que incomodasse a ninguém.

O requerimento do deputado Armando Falcão sobre o SAPS

Telegrama de um funcionário de quem autarquia recusando o representante cearense



Edison Cavalcanti

A propósito de um requerimento de informações sobre o SAPS, apresentado à Câmara pelo deputado Armando Falcão, recebemos da Divisão de Propaganda daquela autarquia a seguinte nota:

"Relativamente ao pedido de informações sobre o SAPS, formulado pelo deputado Armando Falcão, a Divisão de Propaganda informa que o mesmo será devidamente respondido, tão logo chegar, oficialmente, a esta autarquia. Nessa ocasião, será cabalmente demonstrada a inexistência das alegações daquele parlamentar. Aproveitando a oportunidade deixamos, apenas, tornar público o telegrama que o funcionário Roberto de Almeida passou ao representante cearense, concebido nos seguintes termos: 'Tendo Vossência envolvido meu nome em pedidos de informações, deixo levar ao conhecimento ilustre deputado meu afastamento da Direção Divisão Financeira resultou ato espontâneo não tendo nenhuma relação com os fatos referidos no requerimento. Devo acrescentar desconhecer desfalque apontado Vossência assim como qualquer determinação superior sentido acobertar irregularidades'. Atenciosamente."

PRAZO PARA MATRÍCULAS DE FEIRANTES

Foi prorrogado até o dia 10 do corrente o prazo para revisão das matrículas nas feiras-livres, sendo cassadas as que não atenderem a essa exigência até aquela data.